

humanitas

Vol. XIII–XIV

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. XIII E XIV



COIMBRA

MCMLXI - LXII

da *Odisseia* de Homero, publicada na primavera de 1961 por Doubleday & Co., de Nova Iorque.

O prémio é de 2.500 dólares (uns setenta e cinco contos) e Mr. Fitzgerald, que se formou em Harvard em 1933, é um conhecido jornalista, com três livros de versos já publicados.

Guardo para um próximo número de *Humanitas* impressões pessoais sobre muitos acontecimentos (conferências, exposições, teatro) com interesse para a Filologia Clássica, a que assisti durante os meus três anos em Nova Iorque.

Nova Iorque, Março de 1962

AMÉRICO DA COSTA RAMALHO

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE OS ESTUDOS CLÁSSICOS NA BÉLGICA

Esperamos no próximo número publicar uma crónica sobre as Letras e a Cultura Clássicas na Bélgica, comentando e desenvolvendo, entre outras, as seguintes notícias, que desde já oferecemos aos nossos leitores :

— Em 21.11.62, o grupo «Le théâtre antique à la Sorbonne» representou *Os Persas* de Esquilo.

— O Colégio de Filosofia e Teologia dos Padres Jesuítas de Heverlée reeditou em reimpressão fototípica ampliada e acompanhada de um quadro de abreviaturas as *Opera Philosophica* de Avicena, Veneza, 1508, entre as quais se incluem os comentários aos *De caelo et mundo* e *De Animalibus* de Aristóteles.

— Pelo mesmo processo fototípico saíram já dois volumes dos onze que constituem as *Opera Omnia* de Erasmo, em edição que não é dos Padres Jesuítas, mas aproveita o exemplar existente na biblioteca deles.

— Em 16.III.63, Mr. Adrien Jans fez uma conferência em Bruxelas sobre «Humanisme latin et Roman contemporain».

— No Seminário de Filosofia Antiga e Medieval do Instituto Superior de Filosofia têm sido durante este ano apresentadas e discutidas investigações sobre a Ética aristotélica e a Ética tomista.

— Acaba de descobrir-se, em Evelette, uma importante *villa* romana.

Lovaina, Março de 1962

J. M. DA CRUZ PONTES

DUAS CONFERÊNCIAS PELA PROF. CHRISTINE MOHRMANN

Por intermédio do Instituto de Alta Cultura, foi possível trazer a Coimbra esta famosa especialista do Latim Cristão, para fazer duas conferências na Faculdade de Letras. Da segunda, deu-se notícia no relatório das actividades da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, cujos sócios foram convidados a assistir pela direcção do Instituto de Estudos Clássicos. A primeira realizou-se no dia 20 de Abril, por iniciativa do Instituto de Estudos Românicos, e versou o tema «Les relations de culture profane et chrétienne aux premiers siècles de notre ère». Foi encarregada de fazer a apresentação da conferente a autora destas linhas, que proferiu então as seguintes palavras :

«Entre as diversas fases e camadas que é possível distinguir na longa e acidentada evolução da língua latina, são as mais tardias que têm suscitado maior interesse nestes últimos decénios. É, com efeito, à medida que se vai desmoronando a estrutura política e ideológica do *orbis Romanus* que novos padrões de vida e de pensamento vêm fundir-se com os antigos, fixando assim, definitivamente, grande parte das matrizes da cultura europeia. Este longo e difícil processo é visível, especialmente, através dos primeiros escritores cristãos e patenteia-se, sobretudo, por meio da análise da sua linguagem. Dificilmente poderá encontrar-se, mesmo, outro caso em que a mudança de conteúdo semântico de uma parte considerável do vocabulário revele de modo tão nítido a formação de uma nova mentalidade. Trata-se, verdadeiramente, de uma língua especial — uma «*Sondersprache*», para empregar o termo técnico alemão consagrado — que se vai